



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

GABRIEL ADELINO RODRIGUES SILVA

**DO PECADO À PERFORMANCE: COLEÇÃO DE VESTUÁRIO NA
DESCONSTRUÇÃO DO MASCULINO**

Caruaru
2025

GABRIEL ADELINO RODRIGUES SILVA

**DO PECADO À PERFORMANCE: COLEÇÃO DE VESTUÁRIO NA
DESCONSTRUÇÃO DO MASCULINO**

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Orientadora: Andrea Barbosa Camargo

Caruaru

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Gabriel Adelino Rodrigues.

Do pecado à performance: Coleção de vestuário na desconstrução do masculino
/ Gabriel Adelino Rodrigues Silva. - Caruaru, 2025.

57 p. : il.

Orientador(a): Andrea Barbosa Camargo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2025.

Inclui referências, apêndices.

1. Desconstrução do masculino. 2. Performatividade de gênero. 3. Moda
contemporânea. 4. Códigos de vestimenta. I. Camargo, Andrea Barbosa.
(Orientação). II. Título.

700 CDD (22.ed.)

GABRIEL ADELINO RODRIGUES SILVA

**DO PECADO À PERFORMANCE: COLEÇÃO DE VESTUÁRIO NA
DESCONSTRUÇÃO DO MASCULINO**

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Aprovado em: 09/04/2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Andréa Barbosa Camargo (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Flávia Zimmerle da Nobrega Costa (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Carolina Félix de Melo (Examinadora Externa)
Universidade Federal de Pernambuco

Seja forte.

Seja corajoso.

Não tema a escuridão, nem recue diante da dúvida.

Você não caminha só.

O que te guia não falha —

é presença firme,

é luz constante.

Por onde for, Ele vai com você.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer à Deus, por todo o cuidado, amor e bênçãos durante todo o processo, pelas batalhas vencidas internas e externas, e por nunca me deixar sozinho.

Aos meus pais, Andrea e Caetano, uma professora e um vendedor de gás, que sob muito sol, trabalharam para que seus filhos vivessem à sombra. Que sonharam e sonham meus sonhos, mesmo quando parecem incertos e duvidosos, e meus avós, tias e irmã: Givaldo, Luiza, Fernanda, Analia e Gabrielly, que são refúgio nos dias difíceis e incentivo nos dias felizes, saibam que amo imensamente todos e que desde sempre a presença e apoio de vocês é muito importante pra mim.

À Minha namorada Beatriz, que mais do que presente, mergulha de cabeça com o namorado em tudo, mais do que já disse, você sabe o quão foi e é especial pra mim, e o quão sua presença em minha vida fez toda diferença pelo caminho, seja nas risadas, ou nos momentos difíceis, você nunca largou minha mão, e espero poder retribuir tudo em igualdade. Te amo!

À Minha orientadora Andrea Camargo, que desde o primeiro momento montou uma sinergia em nosso processo, agradeço por toda inspiração e aprendizados compartilhados comigo, toda paciência, e toda compreensão de entender meus momentos criativos e me passar a sensação de liberdade, tornando o processo mais leve e feliz.

Aos meus amigos (Eduardo, Bianca, Ewerton e Evelin), que tornaram os quatro anos de curso muito mais leves e risonhos, fazendo dos momentos de tensão, um lugar de palhaçada (literalmente), hoje sei que estou rodeado verdadeiramente daqueles que me querem bem, e sou feliz por ter trocado experiências e momentos que levarei comigo por toda a vida.

Em especial quero agradecer á duas pessoas que entraram na minha vida e me mudaram como pessoa, Leydson e Sanny, quero que os dois saibam que o que temos ultrapassou as barreiras da amizade! sinto como se tivesse ganhado mais dois irmãos. Duas pessoas que não medem esforços quando se trata de ajudar o outro, que posso enxergar Deus e agradecer pela presença dos dois em minha vida, vocês foram e são incríveis, não esquecerei nunca dos nossos momentos, obrigado por tudo!

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de uma coleção de moda contemporânea, explorando a desconstrução das normas de masculinidade através da incorporação de códigos de vestimenta tradicionalmente femininos ao vestuário masculino. A pesquisa foi orientada pelos conceitos de gênero e performatividade, e teve como foco questionar as fronteiras entre o masculino e o feminino na moda. Como metodologia projetual, foi adotada a proposta de Doris Treptow (2013), que estabelece uma ordem de fases essenciais para a construção de uma coleção. O desenvolvimento deste projeto foi direcionado pela análise de códigos históricos de vestuário e suas ressignificações, resultando na criação de 15 looks. Como resultado foram criados 15 *looks*, dos quais 3 foram escolhidos para a confecção das peças piloto que são apresentadas em um editorial de moda.

Palavras-chaves: Desconstrução do Masculino; Performatividade de Gênero; Moda Contemporânea; Códigos de Vestimenta.

ABSTRACT

The objective of this work was to develop a contemporary fashion collection, exploring the deconstruction of masculinity norms through the incorporation of traditionally feminine clothing codes into men's fashion. The research was guided by the concepts of gender and performativity, focusing on questioning the boundaries between masculine and feminine in fashion. The project methodology was based on the approach proposed by Doris Treptow (2013), which outlines essential phases for constructing a collection. The development of this project was directed by the analysis of historical clothing codes and their reinterpretations, resulting in the creation of 15 looks. From these, 3 were selected for the production of pilot pieces, which are presented in a fashion editorial.

Keywords: Deconstruction of Masculinity; Gender Performativity; Contemporary Fashion; Clothing Codes.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Luis XIV e Henrique VIII	14
Figura 2 –	Mr Fish	15
Figura 3 –	Ney Matogrosso, João Guilherme e Driko	17
Figura 4 –	Painel de Tendências	23
Figura 5 –	Painel de Inspiração	25
Figura 6 –	Cartela de cores	26
Figura 7 –	Cartela de Tecidos	27
Figura 8 –	Cartela de Aviamentos	28
Figura 9 –	Esboços (Proteção / Julgamento / Dúvida / Pecado)	29
Figura 10 –	Croquis 1,2 e 3	30
Figura 11 –	Croquis 4 e 5	31
Figura 12 –	Croquis 6,7 e 8	32
Figura 13 –	Croquis 9 e 10	33
Figura 14 –	Croquis 11 e 12	34
Figura 15 –	Croquis 13,14 e 15	35
Figura 16 –	Peças escolhidas para prototipagem (looks 8,14 e 3)	36
Figura 17 –	Modelagens	37
Figura 18 –	Montagem e Confeção	38
Figura 19 –	Teste dos protótipos	38
Figura 20 –	Fichas técnicas looks 3 e 8	39
Figura 21 –	Ficha técnica look 14	40
Figura 22 –	Capa do Editorial	42
Figura 23 –	Editorial - foto 1	43
Figura 24 –	Editorial - foto 2	43
Figura 25 –	Editorial - foto 3	43
Figura 26 –	Editorial - foto 4	43
Figura 27 –	Editorial - foto 5	44
Figura 28 –	Editorial - foto 6	44
Figura 29 –	Editorial - foto 7	44
Figura 30 –	Editorial - foto 8	44
Figura 31 –	Editorial - foto final	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Metodologia projetual de Doris Treptow (2013)	19
Quadro 2 – Metodologia projetual de Doris Treptow (2013) adaptada	20
Quadro 3 – Parâmetros da Coleção	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	OBJETIVOS.....	12
1.1.1	OBJETIVO GERAL.....	12
1.1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
1.2	JUSTIFICATIVA.....	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1	O VESTUÁRIO MASCULINO COMO FATOR HISTÓRICO.....	14
2.2	A SUBVERSÃO DE CÓDIGOS NA MODA MASCULINA.....	15
2.3	MODA, GÊNERO E EXPRESSÃO: O IMPACTO DO ARTÍSTICO PECADOR.....	16
3	METODOLOGIA.....	19
4	DESENVOLVIMENTO PROJETUAL DA COLEÇÃO.....	21
4.1	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO.....	21
4.2	PARÂMETROS DA COLEÇÃO.....	21
4.3	PESQUISA DE TENDÊNCIAS.....	23
4.4	INSPIRAÇÃO.....	24
4.5	CORES.....	25
4.6	TECIDOS.....	26
4.7	AVIAMENTOS.....	27
4.8	ELEMENTOS DE ESTILO.....	28
4.9	DESENHOS.....	29
4.9.1	ESBOÇOS.....	29
4.9.2	CROQUIS.....	29
4.10	MODELAGEM E PROTOTIPAGEM.....	37
4.11	FICHA TÉCNICA.....	49
4.12	RELEASE E EDITORIAL.....	40
4.12.1	RELEASE.....	41
4.12.2	EDITORIAL.....	42
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
	REFERÊNCIAS.....	46
	APÊNDICE A - EDITORIAL DETALHADO.....	47

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Entwistle (2000), a moda é um campo onde se negociam e contestam normas sociais, tornando-se um espaço privilegiado para a inovação e subversão. Em *The Aesthetic Economy of Fashion: Markets and Value in Clothing and Modeling* (2009), a autora aborda como o vestuário se traduz em moda não apenas por razões culturais, mas também devido a fatores mercadológicos. A estética se torna o produto central, e o campo do vestuário, uma ferramenta para sua disseminação.

A moda contemporânea, ao romper com as convenções tradicionais de gênero, reflete não apenas mudanças culturais, mas também afeta o mercado, que responde com a criação de produtos mais inclusivos e fluidos. O conceito de masculinidade, muitas vezes rígido, também passa por uma reformulação nesse processo, à medida que novos valores são incorporados ao mercado de moda, expandindo as possibilidades de expressão pessoal e criatividade (BULB, 2024; FashionTravelRepeats, 2023). Este trabalho tem como objetivo investigar como a moda pode ser utilizada como uma ferramenta para a desconstrução do vestuário masculino, promovendo uma visão mais fluida e inclusiva da identidade de gênero.

Assim como Entwistle (2009) explora o caráter estético e mercadológico da moda, Jack Halberstam (2018) expande o debate para a performatividade de gênero. Em *Trans: A Quick and Quirky Account of Gender Variability* (2018), Halberstam (2018) argumenta que : "o gênero não é um ato único ou uma simples escolha; é um campo de batalha em que as identidades são sempre um trabalho em progresso, um espaço de contestação e reconfiguração, onde as normas são desafiadas e reinventadas" (HALBERSTAM, 2018, p. 45).

No campo da moda, essa performatividade se manifesta quando os indivíduos utilizam o vestuário para desafiar expectativas de masculinidade e feminilidade, transformando o ato de se vestir em uma ferramenta de subversão e contestação. A moda, por sua vez, se insere nesse campo de batalha, permitindo que os indivíduos utilizem o vestuário como ferramenta de expressão e contestação, rompendo com as expectativas rígidas de masculinidade e feminilidade. O vestir-se, assim, torna-se um ato performativo e subversivo.

Dessa forma, nosso objeto de pesquisa se volta responder: **Como construir uma coleção de moda contemporânea que contribua e desconstrua os códigos tradicionais de masculinidade?** Para concretização desta proposta, usaremos a metodologia desenvolvida por Doris Treptow (2013), que objetiva o desenvolvimento de produtos de moda.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

- Desenvolver uma coleção de moda contemporânea que contribua para a desconstrução dos códigos tradicionais de masculinidade.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Revisitar os códigos tradicionais de masculinidade na história;
- Definir os elementos de estilo e design que serão utilizados;
- Utilizar a integração de materiais, modelagens e recortes que subvertam as expectativas de gênero;
- Criar uma coleção de 15 looks;
- Produzir um editorial de moda com a prototipagem de 3 looks da coleção.

1.2 JUSTIFICATIVAS

A desconstrução dos códigos tradicionais de masculinidade é um tema de crescente relevância no contexto social e cultural contemporâneo. Em uma época em que questões de gênero e identidade estão cada vez mais em foco, a moda se apresenta como um poderoso meio de reflexão e transformação. A maneira como a moda lida com os conceitos de masculinidade pode influenciar profundamente a percepção e a evolução desses conceitos no vestuário. A escolha de produzir uma coleção de moda que desconstrua esses códigos se justifica pela necessidade de explorar como a moda pode atuar como um agente de mudança cultural.

Como jovem que navega pelas complexas expectativas sociais de gênero, sinto a urgência de explorar e questionar os códigos de masculinidade que muitas vezes se tornam opressivos. Dada a necessidade de explorar materiais inovadores e tendências contemporâneas para serem aplicados no desenvolvimento da coleção, assim como os aspectos de design que envolvem o processo criativo de peças de moda, este projeto se posiciona como um ponto de partida essencial para a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens dentro da moda contemporânea. A contribuição prática deste trabalho vai além da simples aplicação de técnicas; reside na proposição de uma nova perspectiva sobre a desconstrução dos códigos de vestuário masculino, desafiando convenções tradicionais de gênero e moda.

A moda contemporânea, conforme planejada por pesquisas de organizações como a *Fashion Revolution*, tem se tornado um espaço para a discussão sobre diversidade e inclusão, refletindo as mudanças culturais em curso na sociedade. Assim, ao abordar a interseção entre moda e desconstrução do masculino, este projeto abre caminho para novas discussões acadêmicas e práticas sobre identidade e expressão pessoal, especificamente como base teórica e prática para futuras pesquisas, criações de coleções e avanços no campo da moda.

A proposta é desenvolver 15 looks que explorem diferentes formas de expressão de masculinidade e feminilidade, buscando desafiar e ampliar as percepções tradicionais. A apresentação da coleção incluirá uma prototipagem de 3 looks que integrarão um editorial de moda, estimulando a reflexão sobre questões de gênero.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O VESTUÁRIO MASCULINO COMO FATOR HISTÓRICO

Como aponta Steele (2005), a moda masculina historicamente incorporou atributos hoje associados ao feminino, desafiando as fronteiras entre os gêneros e demonstrando que a performatividade do vestuário sempre esteve intrinsecamente ligada à cultura e ao contexto social da época. Tatum (2011) reforça essa ideia ao afirmar que: “a maquiagem e os adornos eram uma parte integrante da autoafirmação dos faraós egípcios”.

Segundo a análise de "Paris Still" (2020), outro exemplo significativo é o de Henrique VIII, rei da Inglaterra, que frequentemente vestia saias plissadas e meias-calças, itens que hoje seriam vistos como femininos, mas que naquela época simbolizavam sua posição de poder e riqueza. Outro exemplo notável é o de Luís XIV, o Rei Sol da França, que com sua paixão por perucas extravagantes, rendas e tecidos delicados ajudou a consolidar um ideal de masculinidade adornada que hoje poderia ser lida como feminina. Esses exemplos mostram como a moda masculina já foi permeada por elementos que, posteriormente, passaram a ser codificados como femininos. Esse diálogo constante entre os códigos de gênero no vestuário reflete a natureza fluida da moda, que ao longo da história vem desafiando e redefinindo as fronteiras entre o masculino e o feminino, especialmente quando associado ao poder, status e expressão individual.

Figura 1 - Luis XIV e Henrique VIII.



Fonte: Pinterest (2025)

2.2 A SUBVERSÃO DE CÓDIGOS NA MODA MASCULINA

Elizabeth Wilson, em seu livro “Adorned in Dreams: Fashion and Modernity” (2003), oferece uma análise perspicaz sobre a forma como a moda atua não apenas como uma expressão individual, mas também como um reflexo das normas sociais e culturais. Wilson (2003) argumenta que a moda serve como um espelho das mudanças sociais e das dinâmicas de poder, desafiando frequentemente as fronteiras rígidas entre os gêneros. Ela destaca que a incorporação de elementos tradicionais femininos na moda masculina não é apenas uma tendência estética, mas uma subversão deliberada das normas de gênero.

A autora exemplifica como itens como rendas, cores vivas e silhuetas suavizadas, que eram anteriormente restritas ao vestuário feminino, foram adotadas na moda masculina, especialmente a partir do final do século XX.

Figura 2 - Mr Fish



Fonte: Patrick Fichifield (1960).

Através dessa incorporação, a moda masculina passou a se tornar um campo de experimentação e expressão, onde os homens podem explorar uma gama mais ampla de identidades e estilos. Wilson (2003) ressalta que essa mudança não

implica necessariamente uma mudança na orientação sexual ou no gênero dos homens que adotam esses estilos, mas sim uma abertura para a diversidade e a fluidez dentro da masculinidade.

Essa perspectiva é fundamental para esta pesquisa, pois buscamos entender como a desconstrução dos códigos representativos do masculino, através da moda, pode ser um veículo poderoso para desafiar e redefinir as normas tradicionais de gênero. Ao trazer códigos femininos para o vestuário masculino, criamos uma narrativa que permite aos homens cis e héteros explorarem novas formas de expressão e identidade, sem a necessidade de se encaixarem em padrões rígidos e limitantes.

Um aspecto importante da discussão sobre a moda masculina e sua relação com elementos femininos é a maneira como essa interseção reflete mudanças mais amplas nas normas sociais e nas percepções de masculinidade. Conforme observado por estudiosos como Kessler e McKenna (2000), a desconstrução dos papéis de gênero se manifesta não apenas nas roupas, mas também nas atitudes e comportamentos dos homens contemporâneos. Essa evolução nas expressões de masculinidade permite que os homens se sintam mais à vontade para adotar estilos que, historicamente, eram considerados tabus.

2.3 MODA, GÊNERO E EXPRESSÃO: O IMPACTO DO ARTÍSTICO PECADOR

Como destacado pela *Vogue Scandinavia* (2024), a moda tem a capacidade de subverter normas e abrir espaço para novas formas de expressão. Este potencial subversivo pode ser exemplificado pelas trajetórias de artistas que utilizam a subversão das expectativas de performatividade de gênero.

No contexto da moda, a performatividade se manifesta na forma como os indivíduos utilizam o vestuário como uma ferramenta de expressão, rompendo com as expectativas rígidas de masculinidade e feminilidade. A moda se torna, assim, um campo de experimentação, onde artistas como Ney Matogrosso, David Bowie e Driko subvertem as normas de gênero ao incorporar elementos tradicionalmente associados ao outro gênero ou misturar códigos de gêneros em suas apresentações.

Figura 2 - Ney Matogrosso, João Guilherme e Driko



Fonte: Pinterest (2025)

O **Ney Matogrosso**, dentro do recorte como vocalista do Secos & Molhados, se tornou um ícone na moda e na música em 1970. Mesmo não havendo intenção, como já foi citado pelo mesmo, a extravagância de suas maquiagens, com influência do teatro kabuki, e sua possessividade pela representação do corpo masculino como um objeto livre de rótulos e carregado de comportamento “animal” era vista por muitos como uma afronta à virilidade tradicional, o que, em um contexto conservador, aproximava essa masculinidade subvertida de uma espécie de "pecado", como se a fragilidade do masculino fosse algo a ser condenado. Como menciona Julio Maria em sua biografia *Ney Matogrosso – A Biografia* (2021), "Ney transformou-se em um ícone, não apenas por sua voz, mas também por sua presença cênica única, que mesclava referências do teatro com uma audaciosa interpretação da masculinidade". Afinal, estrear videocliques semanalmente em horário nobre dentro da maior emissora do país (GLOBO, 1974-1975) fez com que o público enxergasse a chance de livre expressão, mesmo estando inserido em um cenário de repressão política e ditadura militar.

João Guilherme, chama atenção por onde passa, por adotar um estilo que ousa dentro da moda, seja de unhas pintadas ou peças consideradas femininas, o ator causa rebuliço por desafiar os padrões tradicionais de gênero. Peças como saias e cropeds em seus looks, reforçam a ideia de que a moda deve ser uma forma de expressão individual, sem limitações impostas de sexualidade.

Quando falamos sobre homens héteros utilizando dessa abordagem em sua

trajetória pessoal, estamos abordando uma temática que serve como um “afronte” ao movimento do conservadorismo, desencadeando uma onda de comentários negativos nas redes sociais, o que não parece ser um problema, já que à revista Quem, João afirmou que : “Não levo em consideração comentários desse tipo, sexistas, homofóbicos e machistas. Tem que relevar isso porque não trabalho com esse tipo de linguagem. Só peço para que Deus abençoe a pessoa com esse tipo de cabeça, que ela consiga abrir a cabeça. Inclusive ficará tudo mais divertido na vida dela depois que se desprender desses preconceitos”. Seu estilo reflete um movimento crescente na moda contemporânea, onde cada vez mais artistas e influenciadores estão contribuindo para a desconstrução de barreiras de gênero na vestimenta.

Driko Correia, artista, cantor e caruaruense, também se utiliza da moda como ferramenta em seu trabalho. A interseção entre a música e a moda na trajetória de Driko ressalta a importância da integração cultural em Caruaru, evidenciando como artistas locais contribuem para a diversidade e riqueza cultural da região.

Participou do "Prêmio Moda Criativa", um evento que celebra a inovação e a criatividade no setor fashion. Sua influência na moda local é complementada por sua presença ativa nas redes sociais, onde compartilha conteúdos relacionados à música e à moda. No TikTok, por exemplo, Driko acumula mais de 13 mil curtidas e 2.748 seguidores, utilizando a plataforma para divulgar seu trabalho e interagir com o público.

Esses artistas, ao romperem com as tradições e adotarem estéticas que celebram a diversidade, servem como modelos inspiradores para gerações que buscam explorar e afirmar suas identidades de forma autêntica. Ao considerarmos esses ícones, podemos entender como a moda de vestuário se torna uma ferramenta poderosa na desconstrução do masculino, promovendo uma visão mais diversificada da masculinidade.

3 METODOLOGIA PROJETUAL

Como destaca Lobach (2001), a metodologia é fundamental para transformar conceitos criativos em produtos tangíveis, garantindo que o processo de desenvolvimento seja coerente e eficaz. Seguindo essa premissa, a metodologia adotada para este projeto é baseada no método desenvolvido por Doris Treptow (2013), amplamente reconhecida por sua aplicação no desenvolvimento de coleções de moda. Essa abordagem proporciona um processo sistemático e criativo, direcionado ao objeto de estudo, que é a construção de peças que desafiem e reinterpretem o conceito tradicional de masculinidade na moda contemporânea.

Segundo Treptow (2013), esta metodologia propõe uma sequência de etapas que auxiliam no planejamento, desenvolvimento e execução de coleções de moda, considerando a identidade cultural e a inovação estética. Um dos fatores primordiais citados pela autora é a importância da pesquisa de tendências e a análise do comportamento do consumidor, para assegurar que as peças produzidas sejam contemporâneas. Além disso, a metodologia enfatiza a experimentação de materiais e técnicas, promovendo a inovação e a originalidade no design das peças.

Para se adequar às especificidades do trabalho, serão realizadas adaptações na metodologia de Treptow, de modo a garantir que o desenvolvimento das peças esteja alinhado com a proposta, essas adaptações permitirão uma maior flexibilidade criativa, ao mesmo tempo em que mantêm a estrutura e a solidez necessárias para a produção eficiente e coerente das peças de vestuário.

Quadro 1 - Ordem da metodologia projetual de Doris Treptow (2013)

METODOLOGIA DE DORIS TREPTOW (2013)		
1 Reunião de Planejamento	11 Elementos e princípios do design	19 Ficha técnica
2 Cronograma da Coleção	12 Elementos de Estilo	20 Formação do preço de venda
3 Parâmetros da Coleção	13 Desenhos	21 Mostruário
4 Dimensão da Coleção	14 Reunião de Definição	22 Lançamento e divulgação
5 Pesquisa de Tendência	15 Modelagem	23 Vendas
6 Briefing	16 Protótipo	24 Produção
7 Inspiração/Temas	17 Reunião de aproveitamento	25 Entregas
8 Cores	18 Graduação/ Encaixe	26 Reunião de feedback
9 Tecidos		
10 Aviamentos		

Fonte : Treptow (2013)

Treptow afirma que “não é preciso seguir à risca os passos apresentados, e que cada um deve adequar a metodologia para suas necessidades” (TREPTOW, 2013, p. 9). Levando em consideração que a coleção é para um projeto de conclusão de curso e não tem por finalidade a comercialização dos artefatos, nem todas as etapas são completamente aplicáveis a esse projeto. Por isso foram realizadas suprimições e adaptações a determinadas etapas. Assim, na tabela 2, são apresentadas as etapas e os conteúdos correspondentes que foram adotados no desenvolvimento da coleção, devidamente ajustados ao conceito da pesquisa.

Quadro 2 - Ordem da metodologia projetual de Doris Treptow (2013), com adaptações realizadas

METODOLOGIA DE DORIS TREPTOW (2013) - ADAPTAÇÃO		
1 Reunião de Planejamento	5 Cartela de Cores	10 Modelagem
2 Parâmetros da Coleção	6 Tecidos	11 Protótipos
2.1 Mix de Produto	7 Aviamentos	12 Ficha técnica
2.2 Mix de Coleção	8 Elementos de Estilo	13 Release
3 Pesquisa de Tendências	9 Desenhos	14 Editorial
4 Inspiração	9.1 Esboços	
	9.2 Croquis	

Fonte : O Autor (2025) , adaptado de Treptow (2013).

4 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL DA COLEÇÃO

4.1 REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

Conforme Treptow (2013), a fase inicial do desenvolvimento de uma coleção é essencial para estabelecer o direcionamento da proposta. Nesse momento, todas as equipes se reúnem para alinhar as ideias do designer com as necessidades da empresa e do mercado. É uma etapa decisiva para o andamento da produção, uma vez que ocorre a troca de informações entre as diferentes áreas, permitindo definir o número de peças, o cronograma de produção e os custos (TREPTOW, 2013).

Aplicando isso ao presente projeto, e com certas modificações, essa fase foi dedicada à estruturação dos primeiros elementos, como a escolha do objeto de estudo e das referências criativas. Aqui, a desconstrução dos códigos de vestuário masculino é o foco, usando a moda como um meio de questionar convenções de gênero. A partir dessa perspectiva, foram coletadas informações essenciais, que incluíram a análise de figuras históricas masculinas que adotaram aspectos do vestuário feminino. Esses dados foram fundamentais para direcionar a criação de uma coleção autoral, que propõe romper com as normas tradicionais da masculinidade.

A coleção resultante assume uma abordagem contemporânea e busca desafiar os padrões estabelecidos, oferecendo uma nova visão sobre a moda masculina. O objetivo é provocar uma reflexão, mas também garantir que as peças possam carregar de forma lúdica o conceito da coleção, combinando tradição e inovação. Ao todo, a coleção será composta por 15 looks, sendo que quatro serão confeccionados, destacando-se pela experimentação e pelo diálogo com as questões de gênero e performance.

4.2 PARÂMETROS DA COLEÇÃO

De acordo com Treptow (2013), essa fase no desenvolvimento de uma coleção é marcada pelos critérios que orientam a criação das peças, dividindo o processo em dois grandes grupos: o mix de produtos e o mix de moda. A autora define o mix de produtos como a "variedade de itens oferecidos por uma empresa" (TREPTOW, 2013, p. 100), o que significa que uma marca pode oferecer não apenas roupas, mas também acessórios, calçados e outros produtos relacionados.

Após a definição do mix de produtos, inicia-se o mix de moda, que Treptow (2013) classifica em três tipos:

- **Básico:** São peças indispensáveis, presentes em quase todas as coleções e com grande apelo comercial, como camisetas e calças jeans.
- **Fashion:** Peças que acompanham as tendências atuais e devem ser vendidas rapidamente, pois perdem relevância conforme as tendências mudam.
- **Vanguarda:** Estas são as peças mais ousadas e inovadoras da coleção, com foco em editoriais e vitrines. Elas expressam a personalidade do designer, mas geralmente têm um apelo comercial mais limitado.

Treptow (2013) sugere uma divisão ideal da coleção em 10% de peças básicas, 70% fashion e 20% vanguarda, embora ela ressalte que essa proporção pode variar dependendo da marca e do conceito da coleção. Neste projeto, que se trata de uma coleção autoral voltada para códigos e conceitos, a distribuição das peças entre as categorias foi ajustada, já que a coleção não segue as tendências convencionais de vendas. Inspirada pela temática da desconstrução de gênero, a coleção foi organizada com base nesses princípios, conforme indicado na tabela 3, que resume as informações relevantes para facilitar a análise da proposta, adaptando o modelo de Treptow (2013) à visão do projeto.

Quadro 3 - Parâmetros da Coleção

MIX DE PRODUTO	MIX DE MODA			
	BÁSICO	FASHION	VANGUARDA	TOTAL
Camisa	0	3	2	5
Jaqueta	0	2	1	3
Cropped	0	1	5	6
Corset	0	1	1	2
Short	1	2	2	5
Calça	4	2	4	10
Saia	0	2	3	5
TOTAL	6	16	22	44

Fonte : O Autor (2025)

4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

De acordo com Treptow (2013), o entendimento das tendências vai além de seguir o que está em alta no mercado; trata-se de uma análise profunda dos movimentos sociais, culturais e comportamentais que influenciam o vestuário. A autora destaca que, ao identificar tendências, os designers têm a oportunidade de se apropriar dessas mudanças e reinterpretá-las em suas criações, tornando-as ferramentas de inovação e subversão.

Na coleção desenvolvida para este projeto, a pesquisa de tendências focou não apenas nas inovações estéticas, mas em buscar exemplos de incorporação de códigos femininos na moda masculina, afim de criar uma moda que reflete tanto a fluidez de gênero quanto as demandas contemporâneas por autenticidade e liberdade de identidade. Ao desenvolver o painel de tendências, organizei referências de forma a refletir os princípios propostos, evidenciando como a moda pode desafiar normas estabelecidas e promover novas formas de expressão.

Figura 4 - Painel de Tendências



Fonte: Autor - adaptado Pinterest (2025).

4.4 INSPIRAÇÃO

Para Treptow (2013), essa etapa do desenvolvimento de uma coleção destaca-se pela capacidade de observação e percepção do designer ou da equipe criativa. O tema de uma coleção pode surgir de qualquer fonte, cabendo ao profissional identificar esses elementos no cotidiano e transformá-los em um produto de moda que não apenas seja esteticamente agradável, mas que também carregue um simbolismo relevante. Nesse sentido, a coleção proposta neste projeto, inspirada na desconstrução dos códigos do vestuário masculino, reflete essa capacidade de observação ao abordar referências históricas e culturais relacionadas ao comportamento masculino.

A inspiração para o desenvolvimento deste projeto surgiu, primeiramente, a partir da observação e análise de elementos tradicionais presentes no vestuário masculino ao longo da história. A forma como esses códigos, muitas vezes associados à rigidez, à força e à sobriedade, podem ser ressignificados abriu espaço para novas interpretações sobre o que é ser homem na contemporaneidade. A moda, enquanto linguagem visual e meio de comunicação potente, mostrou-se um instrumento fundamental para provocar reflexões e romper com os estereótipos que ainda permeiam o imaginário coletivo.

Mais do que uma análise técnica ou histórica, este trabalho também foi impulsionado por uma motivação pessoal. Como homem, existe um desejo íntimo de questionar os limites impostos ao masculino e propor um novo olhar — mais livre, sensível e múltiplo. A necessidade de desmistificar essa figura rígida, muitas vezes colocada como inabalável, partiu de inquietações internas que se transformaram em ideias. Através da criação, buscou-se construir narrativas que desafiam as normas estabelecidas e que abram espaço para outras formas de vivenciar a masculinidade. Portanto, esta coleção não se limita a vestir corpos — ela pretende vestir ideias, carregar histórias e, principalmente, contribuir para a construção de uma moda que acolhe a complexidade do ser masculino. É um convite à reflexão e à desconstrução, redefinindo o passado, mas abrindo caminhos para o futuro.

Figura 5 - Painel de inspiração



Fonte: Autor - adaptado Pinterest (2025).

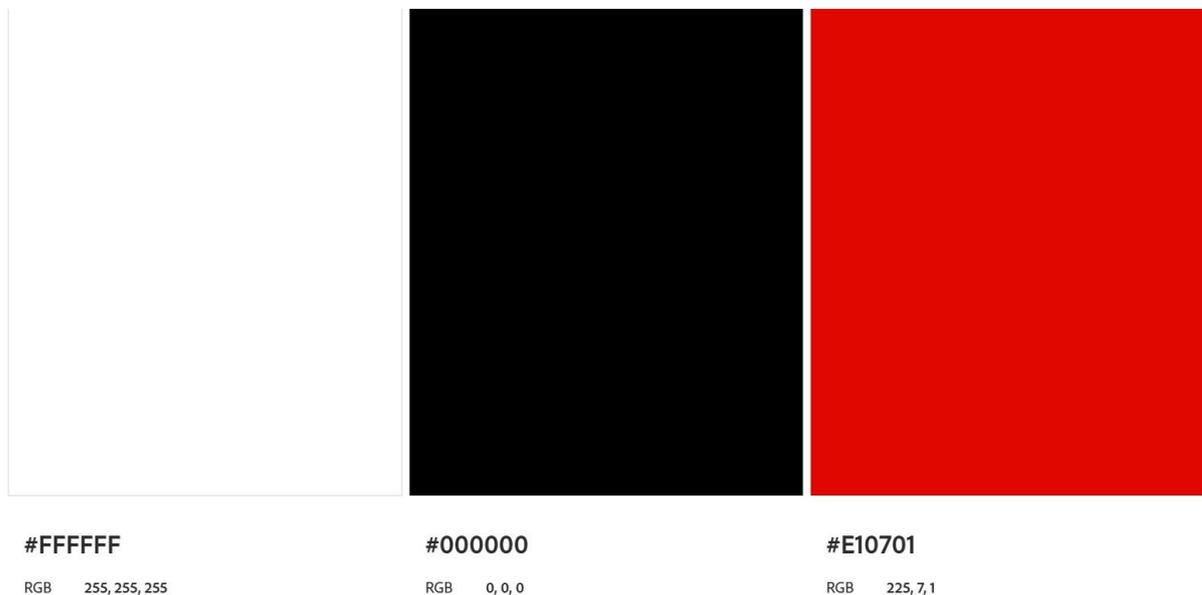
4.5 CORES

Conforme Treptow (2013), a seleção da paleta de cores de uma coleção deve estar diretamente conectada à inspiração, já que ela é essencial para expressar a temática e a identidade visual da proposta. A autora menciona que essa paleta engloba todas as tonalidades que serão utilizadas, incluindo cores neutras como preto e branco, e normalmente varia entre seis e doze opções. Treptow ainda ressalta a relevância de nomear ou codificar as cores de forma precisa, com o

sistema Pantone sendo amplamente adotado no mercado global para padronização.

Nesse projeto, como ilustrado na figura 6, a paleta de cores foi definida a partir do painel de referências presente na figura 5, utilizando 3 cores, e adaptação para o sistema RGB. As tonalidades mais marcantes foram escolhidas por refletirem a desconstrução dos códigos de vestimenta masculina, simbolizando tanto a ressignificação da masculinidade quanto a dualidade de força e delicadeza. As cores selecionadas trazem nuances que contrastam o tradicional e o moderno, proporcionando uma conexão entre a ruptura e a continuidade visual, que são essenciais para a narrativa da coleção.

Figura 6 - Cartela de Cores



Fonte: O Autor (2025).

4.6 TECIDOS

Os tecidos desempenham um papel crucial no desenvolvimento de uma coleção de moda, sendo a base que possibilita a transformação das ideias criativas em peças concretas (Treptow, 2013). Segundo Sweeney (2020), para o designer, é fundamental conhecer as características dos materiais, de modo a selecionar aqueles que melhor se alinham à proposta da coleção. Neste projeto, a escolha dos tecidos foi guiada pela intenção de explorar texturas e acabamentos que vão além do uso comercial.

A coleção opta por tecidos de alfaiataria como o Gabardini e tule bordado, cujas propriedades oferecem estrutura e sofisticação às peças, criando um contraste entre o rígido e o delicado. A combinação desses materiais permite criar formas complexas e dramáticas, enfatizando a desconstrução dos códigos tradicionais de vestuário, sem recorrer à obviedade da estamparia. A seleção desses tecidos não só contribui para a estética, mas também reforça a narrativa conceitual da coleção, focada na exploração de novos significados para a moda masculina.

Figura 7 - Cartela de Tecidos



Fonte: O Autor (2025).

4.7 AVIAMENTOS

Os aviamentos desempenham um papel essencial na construção e finalização das peças de uma coleção, indo além de sua função prática. Eles são elementos que ajudam a definir a identidade e o estilo da coleção, proporcionando detalhes que podem ser tanto funcionais quanto decorativos. Em muitos casos, os aviamentos se tornam parte fundamental do conceito, adicionando camadas de significado e personalidade ao vestuário (Treptow, 2013).

Nesta coleção, a maioria dos aviamentos foram escolhidos com o objetivo de melhor funcionalidade. A utilização de zíperes e colchetes reforçava essa ideia, trazendo uma facilidade a ergonomia e as mini penas, utilizada em um dos looks, criam um contraste marcante de caráter fluido e delicado na peça, adicionando uma sensação de modernidade e força.

Além disso, as flores presentes no tecido da renda surge como uma contraposição aos aviamentos mais básicos, trazendo à tona a ideia de que a força pode coexistir com a suavidade. Os aviamentos, assim, não são apenas detalhes funcionais, mas um elemento que participa ativamente da narrativa visual da coleção.

Figura 8 - Cartela de Aviamentos



Fonte: O Autor (2025).

4.8 ELEMENTOS DE ESTILO

Propondo uma nova perspectiva sobre a masculinidade, a coleção explora silhuetas agudas e uma abordagem não convencional na modelagem, incorporando saias e assimetrias como símbolos contrastantes que dialogam com o formal e o transgressor. A palavra que melhor define esses elementos é "unidade".

Segundo Treptow (2013), trata-se de detalhes que são usados de forma repetida ao longo da coleção, criando uma conexão entre as peças e garantindo coesão. Esses elementos podem aparecer através de modelagem, aviamentos, núcleos e outros aspectos que reforçam o conceito central da coleção.

A presença das modelagens retílineas, tradicionalmente associadas ao poder e à formalidade masculina, foi reinterpretada, sendo usada de maneira desconstruída, como mudança de alturas e adicionado recortes. As saias, por outro lado, são introduzidas como um elemento central, quebrando barreiras e propondo novas leituras sobre o que é permitido dentro do guarda-roupa masculino. Além disso, o uso de flores em tecido e assimetrias como detalhes estilísticos reforçam a ideia de vulnerabilidade e fluidez, inserindo um toque de especial em peças que, historicamente, carregam a rigidez da moda masculina. Essas assimetrias, aplicadas em detalhes estratégicos, subvertem a ideia de fragilidade, transformando-as em símbolos de expressão. O conjunto desses elementos — assimetrias, recortes, saias e flores — cria uma narrativa visual que propõe a ressignificação do masculino, mesclando códigos de força e sensibilidade, e abrindo espaço para a pluralidade.

4.9 DESENHOS

4.9.1 ESBOÇOS

Durante o processo de criação dos esboços, busquei traduzir visualmente as emoções que nortearam toda a proposta conceitual da coleção. Para isso, desenvolvi o que chamei de “divertidamente” — representações gráficas e expressivas de sentimentos como a proteção, o julgamento, a dúvida e o pecado. Cada uma dessas emoções foi pensada como um personagem ou uma força viva, dando origem a formas, silhuetas e detalhes que depois se desdobraram nos looks. Esse método intuitivo e sensível me permitiu visualizar com mais clareza o que eu queria comunicar através das roupas, criando um elo entre o emocional e o estético logo nos primeiros traços.

Figura 9 - Esboços (Proteção / Julgamento / Dúvida / Pecado)



Fonte: O Autor (2025).

4.9.2 CROQUIS

Com as experimentações e esboços que compõem a coleção finalizados, iniciou-se a etapa de refinamento, resultando na criação dos croquis, ou seja, os desenhos de moda que detalham as peças. Segundo Treptow (2013), os croquis desempenham um papel importante ao permitir a visualização das combinações, auxiliando na percepção da coleção como um todo. Nesse contexto, as figuras 10, 11, 12, 13, 14, e 15 apresentam os croquis desenvolvidos manualmente para este projeto. A escolha do desenho manual foi feita para valorizar a autenticidade do traço e garantir maior liberdade criativa no ajuste de formas e detalhes durante a concepção das peças.

Figura 10 - Croqui 1, 2 e 3



Fonte: O Autor (2025).

Figura 11 - Croqui 4 e 5



Fonte: O Autor (2025).

Figura 12 - Croqui 6, 7 e 8



Fonte: O Autor (2025).

Figura 13 - Croqui 9 e 10



Fonte: O Autor (2025).

Figura 14 - Croqui 11 e 12



Fonte: O Autor (2025).

Figura 15 - Croqui 13, 14 e 15



Fonte: O Autor (2025).

Dentre os 15 (quinze) looks apresentados, os três modelos escolhidos para a confecção estão ilustrados na figura 15. A seleção foi baseada na representatividade dos principais elementos que norteiam a coleção, evidenciando a desconstrução dos códigos de vestimenta masculina. Além disso, essas peças incorporam de forma marcante os tecidos e detalhes simbólicos da proposta, como o uso de alfaiataria e rendas. Dessa forma, os três modelos selecionados sintetizam a essência do projeto, manifestando a fusão entre tradição e subversão na moda.

Figura 16 - Peças escolhidas para prototipagem (looks 8, 14 e 3)



Fonte: O Autor (2025).

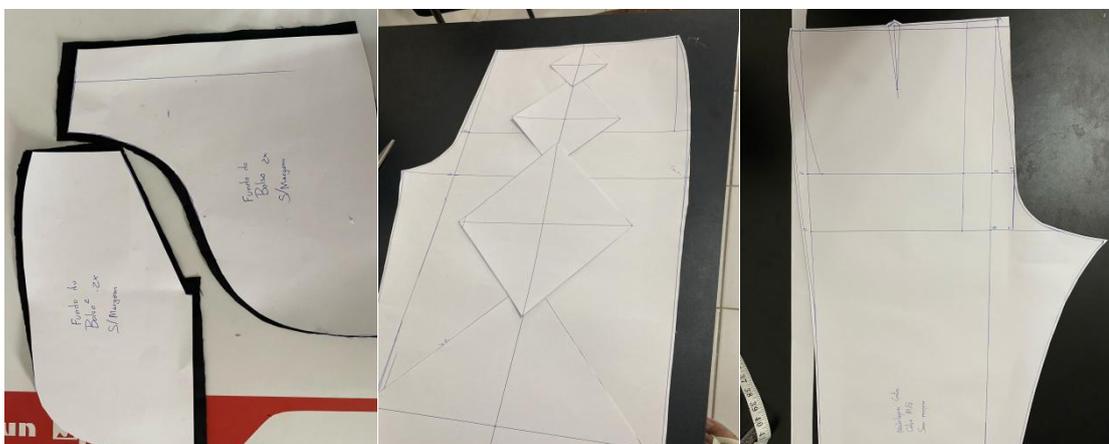
4.10 MODELAGEM E PROTOTIPAGEM

Treptow (2013) indica que esta etapa corresponde ao momento em que os modelos selecionados são planejados para a modelagem e, em seguida, para a confecção do protótipo. O protótipo é uma peça criada com a finalidade de identificar possíveis equívocos e testar acabamentos, garantindo os ajustes necessários antes da produção final. Desta forma, essa fase é fundamental para reduzir desperdícios e evitar prejuízos, permitindo revisões na modelagem antes da confecção definitiva.

Além disso, a autora explica que a modelagem pode ser desenvolvida por meio da técnica de *moulage* ou modelagem plana. A *moulage* consiste na construção da peça diretamente sobre um manequim de prova, possibilitando ajustes no tecido conforme as necessidades do modelo. Já a modelagem plana é realizada a partir de moldes traçados em papel, utilizando tabelas de medidas predefinidas ou medidas específicas de um indivíduo. Treptow (2013) destaca que, nessa técnica, é essencial que o profissional compreenda corretamente o desenho da peça, a fidelidade ao croqui e as especificidades para a peça ser produzida.

No contexto desta coleção, a modelagem das peças foi elaborada por meio da modelagem plana, empregando materiais como papel, régua, fita métrica, lápis, borracha e tesoura. Após essa etapa, foram confeccionados protótipos para verificar a precisão das modelagens e as previsões das construções propostas. Nas figuras 17, 18 e 19, é possível visualizar o processo de modelagem, montagem e confecção e teste dos protótipos.

Figura 17 - Modelagens



Fonte: O Autor (2025).

Figura 18 - Montagem e confecção

Fonte: O Autor (2025).

Figura 19 - Teste dos protótipos

Fonte: O Autor (2025).

4.11 FICHA TÉCNICA

Treptow (2013) aponta que a ficha técnica é um documento essencial na descrição das peças de uma coleção, pois reúne informações fundamentais para o desenvolvimento do modelo. A autora também destaca que existem diversos formatos de ficha técnica, os quais podem variar de acordo com as necessidades de cada fabricação. No caso desta coleção, que não possui um propósito de venda, foi elaborado um modelo simplificado de ficha técnica, contendo os aspectos mais relevantes para a produção das peças selecionadas. Esse modelo pode ser observado nas figuras 20 e 21.

Figura 20 - Fichas Técnicas looks 3 e 8

FICHA TÉCNICA COLEÇÃO: DO PECADO A PERFORMANCE MODELO: CONJUNTO OLHARES ANO: 03/2025 REF: 000002 DESCRIÇÃO DA PEÇA: Blusa cropped ilusão olho preta com gola alta e mangas bufantes. Calça de alfaiataria branca pantalonada com aplicação de passantes assimétricos.	MATÉRIA PRIMA PRINCIPAL							
	REFERÊNCIA	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	LARGURA	QUANTIDADE	
	00001	SABARDINI PREMIUM	97% POLIÉSTER 3% ELASTANO	BRANCO	AVIL	140	2,00 M	
	00003	SABARDINI T	100% POLIÉSTER	PRETO	AVIL	140	2,00 M	
	MATÉRIA PRIMA SECUNDÁRIA (AVIAMENTOS)							
	REFERÊNCIA	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	TAMANHO	QUANTIDADE	
	000052	ZIPER TRAT	100% NYLON	PRETO	AVIL	01		
	000008	ZIPER BRAGUEJA	100% NYLON	DOURADO	AVIL	01		
	DESENHO TÉCNICO FRENTE COSTAS 							
	SOBREPOSIÇÃO DE RENDA 							

FICHA TÉCNICA COLEÇÃO: DO PECADO A PERFORMANCE MODELO: CONJUNTO ARABESCO ANO: 03/2025 REF: 000001 DESCRIÇÃO DA PEÇA: Blusa cropped de renda vermelha e preta com gola alta e mangas curtas. Calça de alfaiataria branca pantalonada com aplicação de carnadas geométricas.	MATÉRIA PRIMA PRINCIPAL							
	REFERÊNCIA	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	LARGURA	QUANTIDADE	
	00001	SABARDINI PREMIUM	97% POLIÉSTER 3% ELASTANO	VERMELHO	AVIL	140	0,5 M	
	00002	TULE BORDADE P	100% POLIÉSTER	PRETO	CASA DOS TECIDOS	140	0,5 M	
	MATÉRIA PRIMA SECUNDÁRIA (AVIAMENTOS)							
	REFERÊNCIA	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	TAMANHO	QUANTIDADE	
	000010	ZIPER TRAD	100% NYLON	PRETO	AVIL	01		
	000009	ZIPER BRAGUEJA	100% NYLON	DOURADO	AVIL	01		
	DESENHO TÉCNICO FRENTE COSTAS 							

Fonte: O Autor (2025).

Figura 21 - Ficha Técnica look 14

FICHA TÉCNICA	MATÉRIA PRIMA PRINCIPAL						
	REFERÊNCIA	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	LARGURA	QUANTIDADE
	00001	GABARDIN PREMIUM	97% POLIÉSTER 3% ELASTANO	BRANCO VORMELO	AVIL	1,40	5,0 M 5,0 M
00003	GABARDIN T	100% POLIÉSTER	PRETO	AVIL	1,40	0,5 M	
MATÉRIA PRIMA SECUNDÁRIA (AVIAMENTOS)							
REFERÊNCIA	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	TAMANHO	QUANTIDADE	
000010	ZÍPER TRAD	100% NYLON	PRETO	AVIL	10 CM	01	
000011	ZÍPER BRAGUEIRA	100% NYLON	DOURADO	AVIL	15 CM	01	
000013	PLUMAS	100% POLIÉSTER	BRANCO	F.R ARTIGOS	3 M	2 M	
COLEÇÃO: DO PECADO A PERFORMANCE							
MODELO: CONJUNTO NEY							
ANO: 03/2025							
REF: 000003							
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Blusa cropped com aplicação de plumas e gola alta. Calça de alfaiataria preta pantalona e saia godê total com forro vermelho.							
<p style="text-align: center;">DESENHO TÉCNICO</p> <p style="text-align: center;">FRENTE COSTAS</p> <p style="text-align: center;">ZÍPER 40 CM</p> <p style="text-align: center;">APLICAÇÃO DE PLUMAS EM TODA A FRENTE (ESPAÇAMENTO DE 4 CM)</p>							

Fonte: O Autor (2025).

4.12 RELEASE E EDITORIAL

Treptow (2013) destaca que esse momento representa a primeira apresentação das peças para a equipe e para o público, sendo uma oportunidade de transmitir o espírito da coleção e despertar o interesse pelo conceito proposto. Uma das estratégias para essa divulgação é o *release*, que, segundo a autora, consiste em um texto direcionado aos meios de comunicação com o objetivo de apresentar a coleção e seus principais conceitos.

No contexto deste projeto, foram desenvolvidos tanto o *release* quanto um editorial que busca captar visualmente a essência da coleção. O ensaio foi realizado em estúdio e manteve a estética provocadora das peças, criando uma atmosfera única de questionamento e individualidade.

4.12.1 RELEASE

DO PECADO À PERFORMANCE

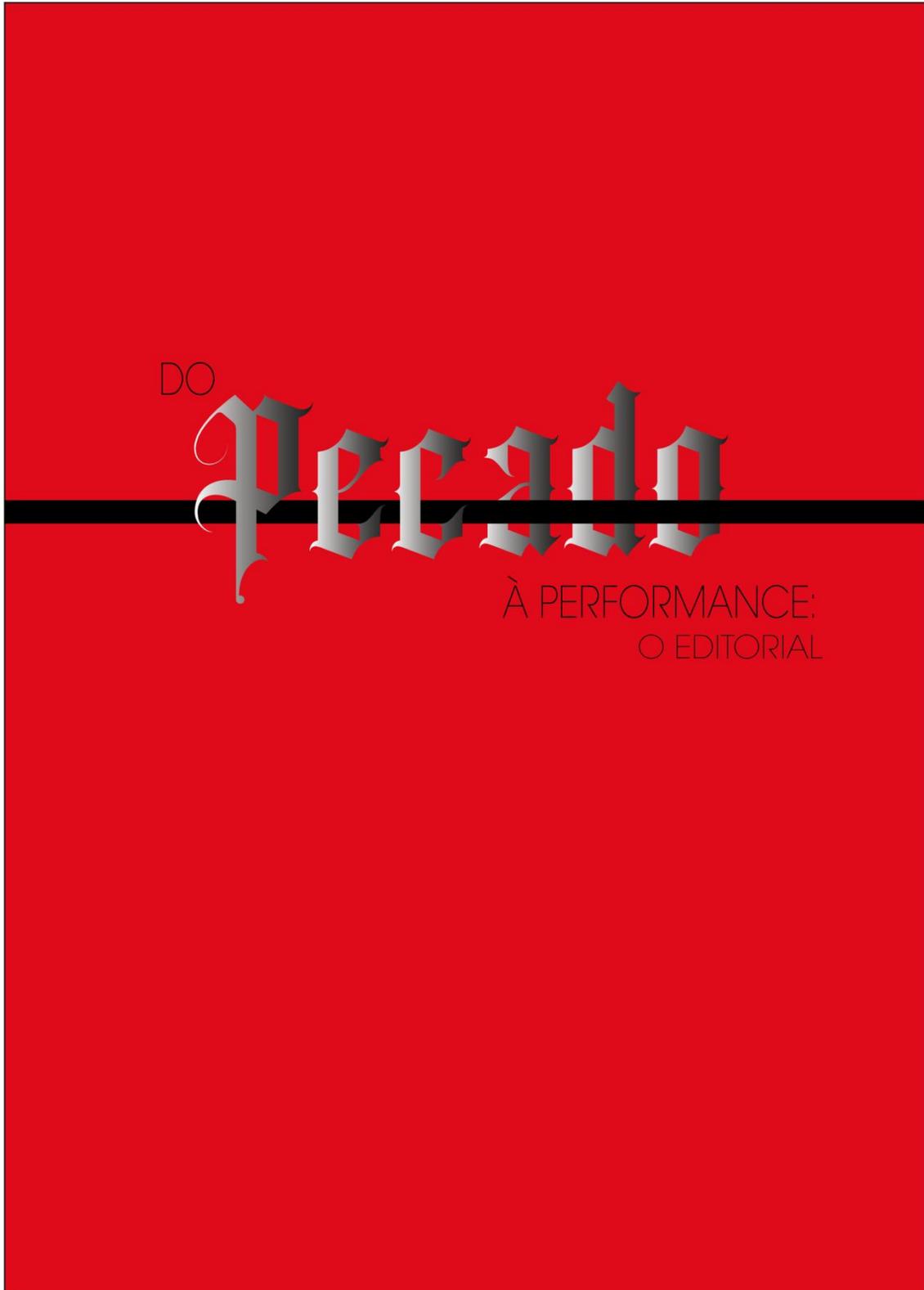
Uma coleção que desafia os códigos, rasga padrões e costura novas masculinidades.

Na fronteira entre o sagrado e o profano, entre a rigidez histórica e a liberdade contemporânea, nasce “Do Pecado à Performance” — uma coleção que se propõe a tensionar os limites do masculino, rasgando a armadura da tradição para revelar a complexidade por trás da figura do homem. Inspirada por séculos de códigos vestimentares que moldaram e aprisionaram corpos, a coleção parte de uma pesquisa profunda sobre a história da moda masculina, onde adornos, rendas, maquiagem e silhuetas outrora consideradas femininas, já habitaram o guarda-roupa dos poderosos. Reinterpretando esses elementos à luz da contemporaneidade, a coleção propõe um retorno às origens não para repetir, mas para subverter, ressignificar e libertar. Mais do que vestir, a coleção quer narrar — histórias de homens plurais, de masculinidades em ebulição, de uma geração que se recusa a ser contida em moldes ultrapassados. É uma coleção-manifesto, que ecoa no corpo e na mente, convidando o público a refletir, sentir e, acima de tudo, ver diferente.

Cada look é um ato performativo. Uma afirmação. Uma provocação. As 3 criações transitam entre o clássico e o experimental, costurando contrastes entre alfaiataria estruturada, transparências ousadas e rendas que revelam vulnerabilidade sem perder a força. Assimetrias viram símbolos de resistência, saias se transformam em armaduras e flores brotam onde antes só havia rigidez.

4.12.2 EDITORIAL

Figura 22- Capa do editorial



Fonte: O Autor (2025).

Figura 23- Editorial - foto 1



Fonte: O Autor (2025).

Figura 24- Editorial - foto 2 **Figura 25-** Editorial - foto 3 **Figura 26-** Editoria -I foto 4



Fonte: O Autor (2025).



Fonte: O Autor (2025).



Fonte: O Autor (2025).

Figura 27- Editorial - foto 5 **Figura 28-** Editorial - foto 6 **Figura 29-** Editorial - foto 7



Fonte: O Autor (2025).



Fonte: O Autor (2025).



Fonte: O Autor (2025).

Figura 30- Editorial - foto 8



Fonte: O Autor (2025).

Figura 31- Editorial - foto final



Fonte: O Autor (2025).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem como proposta a criação de uma coleção autoral de moda contemporânea que propõe a desconstrução de códigos tradicionais do vestuário masculino. As peças foram pensadas para carregar narrativas visuais que dialogam com questões de identidade, performatividade de gênero e ressignificação de elementos históricos da indumentária. A coleção não se prende às tendências passageiras, buscando um caráter atemporal, simbólico e expressivo.

Ao longo do processo criativo, temas como moda agênero e a possibilidade de ressignificação do uso das peças foram fundamentais. As roupas aqui apresentadas não apenas vestem, mas comunicam — são estruturas abertas à interpretação do usuário, permitindo apropriações múltiplas e pessoais. A proposta é que cada look possa existir além do momento do editorial, se tornando parte da vivência cotidiana de corpos que questionam padrões e ampliam possibilidades de ser e estar no mundo. A metodologia aplicada para o desenvolvimento deste projeto baseou-se na abordagem sistematizada por Doris Treptow, por permitir uma construção clara entre conceito, pesquisa, experimentação e execução prática da coleção. Esse percurso metodológico possibilitou uma relação direta entre o discurso teórico e o resultado visual.

Diante do exposto, esta pesquisa evidenciou como a desconstrução do masculino pode influenciar a criação de uma coleção de moda contemporânea, ampliando os diálogos entre identidade, vestuário e performatividade de gênero. Através da investigação teórica e da experimentação prática, foi possível reafirmar o papel da moda como ferramenta de questionamento e transformação social, desafiando normas estabelecidas e abrindo caminhos para novas possibilidades estéticas e simbólicas. Assim, este trabalho não apenas propõe reflexões sobre os códigos da masculinidade na moda, mas também contribui para um debate mais amplo sobre a fluidez e a ressignificação das expressões de gênero no vestuário contemporâneo.

REFERÊNCIAS

- BUTLER, Judith. *Atos performativos e constituição de gênero: um ensaio em fenomenologia e teoria feminista*. 1990. p. 519-531.
- BULBO. *A ascensão da moda com gênero neutro: quebrando as normas tradicionais*. Disponível em: <https://www.bulbapp.io/>. Acesso em: 16 out. 2024.
- ELLE. *JW Anderson Verão 2025 masculino*. Disponível em: <https://elle.com.br/moda/jw-anderson-verao-2025-masculino>. Acesso em: 01 out. 2024.
- ENTWISTLE, Joanne. *The fashioned body: fashion, dress and modern social theory*. Cambridge: Polity Press, 2000.
- FASHION NETWORK. *Desfiles masculinos: as 10 tendências da primavera/verão 2025*. Disponível em: <https://br.fashionnetwork.com/news/Desfiles-masculinos-as-10-tendencias-da-primavera-verao-2025,1645916.html>. Acesso em: 08 out. 2024.
- FASHION TRAVEL REPEATS. *Redefinindo as normas de gênero: a influência da moda na quebra de estereótipos*. Disponível em: <https://www.fashiontravelrepeats.com/>. Acesso em: 16 out. 2024.
- HARVEY, David. *A companion to the history of fashion*. Wiley-Blackwell, 2010. Disponível em: <https://www.wiley.com/en-us/A+Companion+to+the+History+of+Fashion-p-9781405196350>. Acesso em: 25 out. 2024.
- PARIS STILL. *Moda renascentista: roupas e estilo masculino*. Disponível em: <https://www.paristill.com/reviving-renaissance-male-fashion-of-the-era/>. Acesso em: 17 out. 2024.
- QUEM. *João Guilherme rebate críticas sobre unhas pintadas e looks sem gênero: "Não vou deixar de me vestir como quero"*. Disponível em: <https://revistaquem.globo.com/entrevistas/noticia/2022/11/joao-guilherme-rebate-criticas-sobre-unhas-pintadas-e-looks-sem-genero-nao-vou-deixar-de-me-vestir-como-quero.ghtml>. Acesso em: 01 out. 2024.
- TATUM, W. J. *A arte do Antigo Egito: um recurso para educadores*. The Metropolitan Museum of Art, 2011. Disponível em: https://www.metmuseum.org/art/metpublications/The_Art_of_Ancient_Egypt_A_Resource_for_Educators. Acesso em: 16 out. 2024.
- TERRA. *Estiloso, João Guilherme gera polêmica com a forma de se vestir*. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/autocuidado/moda/estiloso-joao-guilherme-gera-polemica-com-a-forma-de-se-vestir,5fcf2f9da862cfe380745208680e7e242p7q11d2.html>. Acesso em: 01 out. 2024.
- VOGUE BRASIL. *7 tendências da semana de moda masculina de Milão que queremos usar já*. Disponível em: <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2024/06/7-tendencias-da-semana-de-moda-masculina-de-milao-que-queremos-usar-ja.ghtml>. Acesso em: 09 out. 2024.

APÊNDICE A - EDITORIAL DETALHADO

DO
Peccado

À PERFORMANCE:
O EDITORIAL



















